

UMA ESTÉTICA CHICA-RIOCA EM DESENVOLVIMENTO: UMA CONVERSA POÉTICA ENTRE GUILLERMO GÓMEZ- PEÑA E MARCELA LEVI

COM INTERVENÇÕES À DISTÂNCIA DE DANI D'EMILIA E MICHELE
CEBALLOS BRASIL-MÉXICO-COLÔMBIA

The following text was developed as a multi-dimensional conversation between Mexican performance artist Guillermo Gómez-Peña and Brazilian choreographer Marcela Levi, in preparation for a performance in Panorama (Rio de Janeiro). Dani and Michele were invited to interject the conversation in order to add a layer of complexity. Parts were translated strategically to Portuguese by Dani for public presentation in powerpoint (PT/BR). 05.26.2015 This version was published by John Daws in the Sao Paulo Magazine GIZ. We encourage the monolingual readers to try to decode the trilingualism as a conceptual exercise.-Gomez-Peña, July 2018



GP: En preparacion a nuestro próximo proyecto en Rio de Janeiro, hagamos pues una lista de nuestras obsesiones...

PT/BR Atualmente, estou interes-sado na interseção entre performance, dança contemporânea e teatro colaborativo. nossas obsessões

ML: Yo tengo interés en antropofaguzar el ima- ginario de la persona con quién colaboro, en éste caso, tú. Me explico? Deseo sumergirme en tus intereses para luego desviarlos, traducirlos,

PT/BR trans/crearlos y nalmente, “traicionarlos”. Desejo me submergir em teus interesses para logo desviá-los

DD: Estou interessada na colaboração como uma maneira de me recon- gurar, de descobrir a mim mesma no outro e o outro em mim. Collaboration as a magnetic act, attracting and repelling cer- tain elements of each other’s beings, morphing on stage, momentary relations between our bodies, ideas, contexts, fears, needs, dreams...

MCM: Collaboration... Como bailarina treinada em ballet clássico, gosto de romper com a forma e combinar a arte estruturada do ballet clássico com a arte da performance as well as with the ow of words, music, sound and color.

PT/BR ML: Busco en mí lo que de mí es otro. Busco em mim o que de mim é outro

GP: Otro/yo, Norte/sur...I am interested in the soft or violent collision of North/South; “high/ low” aesthetics; sou obcecado com a imaginação

PT/BR como forma política de gnose. imaginação como forma política de gnose

DD: Sou fascinada pela possibilidade da arte ter a mesma credibilidade ampla que ciência e a religião têm. Imaginação para ver além do véu das aparências fixas. Artists using a wide range of informal inter-subjective principles of validity to

PT/BR understand and interfere with their surroundings. Imaginação para ver além do véu das aparências fixas

PT/BR o que mostramos ao mundo e o que escondemos dentro nossos desejos e fantasias

PT/BR violência e ternura em movimento

PT/BR ambiguidades e contradições

MCM: Estoy fascinada con lo humano, lo que mostramos al mundo, y lo que escondemos adentro..y porque y como escogemos compartir nuestros deseos y fantasias...

ML: Me interesa Inventar fábulas vertiginosas que se despeguen de las narrativas lineales. Me gustan los rumores. Me interesa invitar a las personas a un lugar laberíntico, *transbordante*, huidizo, irritante.

GP: Sou obcecado com a ilusão de gênero e raça; com a subversão étnica e de gênero... Twin Drag & Doppelgangers; hard and soft-core juxtaposition, violencia y ternura en movimiento...

MCM: Me interesa combinar los extremos...ir de un extremo al otro en segundos, de un estilo a otro, de una emoción a otra, o cambiar de niveles...

ML: Me interesa jugar con ambigüedades y contradicciones.

MCM: Eu gosto quando há um momento em que cada performer cede sua vontade aos outros. Um é o criador e os outros interpretam, e isso circula, each interpreting others and then coming together. It fascinates me how different and similar we are.

DD: I'm attracted to complex images that don't have a specific compartment where they easily slot into. Imagens que não podem ser arquivadas e cam quicando em nossos cérebros, corações e entranhas, dançando e algumas vezes abrindo caminho a chutes dentro de nós, as we try to understand how they make us feel/think, and what we'll do about it.

PT/BR Imagens que não podem ser arquivadas

ML: Sí, es eso! Imágenes que no descansan. Imágenes encarnadas que revolean, vibran, que **PT/BR** dan vueltas como carnero en sí mismas. Imagens que não descansam Imagens escarnadas

PT/BR GP: Imagenes irrepetibles... Imagens irrepetíveis

MCM: Interessada em alterar nosso estado de consciência levando as coisas ao limite. Getting a "high" by building cardio on stage, and merging my psyche and soul with sound, so one is not moving to music, but one becomes the music.

GP: Tambien jugar con el multi-linguismo; cambiar constantemente de languages, y articular los languages intersticiales; dismantelar el pro-

PT/BR ceso intraducible del mentado 'languaging.' linguagens intersticiais processo intraduzível 'linguajando'

DD: El sentimiento de que alguna comunicación esta ocurriendo me emociona mucho más que saber exactamente lo que se comunica.

ML: Hablar sin el tedio de la comunicación. Hacer de la palabra, cuerpo, vibración. Tom Zé, un compositor increíble brasileiro, dice:

“Te estoy explicando para confundirte

Te estoy confundiendo para esclarecerte... Iluminándote para poder cegar...

Estoy quedando ciego para poder guiar ...”

GP: Poesia viva, sudada, pulsante, en acción; humor and irreverence in experimental art as opposed to the European version of “high art”.

PT/BR poesia viva, suada, pulsante, em ação

ML: Me gustaría combinar el humor y la violencia; performear/ encarnar momentos de furia risibles, quiero decir, una furia que se ríe de si

PT/BR mesma en medio de la furia. encarnar momentos de fúria risíveis uma fúria que ri de si mesma em meio a fúria

PT/BR metáforas vivas para explorar nosso desespero filosófico

PT/BR o corpo como campo de batalha como território colonizado reivindicando o direito de ser lavado, acariciado, exorcizado

PT/BR buscando formas múltiplas e coletivas de regeneração

PT/BR um corpo que absorve, reage, deforma, transborda, colapsa, incha, move

GP: Violência simbólica estilizada comentando a violência real, enquanto faz alguém rir quando menos se espera, há um sobressalto de tristeza... followed by subtle humour...

MCM: True...Not taking ourselves too seriously. Evoking various states of emotion, while also maintaining distance and detachment como estrategia guerrera.

GP: Looking for live metaphors to explore our philosophical despair; looking for solutions on stage, lutando e fracassando, revelando o processo enquanto luta e fracassa....

ML: “Jeter son corps dans la bataille” escribió Pier Paolo Pasolini

GP: O corpo como campo de batalha; as a colonized territory claiming to be washed, caressed, exorcized.

DD: Performance as a bandage covering and treating a wound while at the same time exposing its presence. Buscando formas múltiples e coletivas de regeneração.

ML: El cuerpo como un sistema discontinuo, complejo y esponjoso. Un cuerpo que absorbe, reacciona, deforma, desborda, colapsa, hincha, mueve.

GP: I also like stationary dance; turbulence dance; energy emanating from tableaux vivants; weird postmodern ritual; ações poéticas aparentemente inúteis, mas muito comprometidas, que revelam contradições sociais ou espirituais; as minhas próprias, as suas, as do nosso público.

ML: Me interesa una relación recíproca entre cuerpo y objeto. Hacer aparecer una tercera cosa de ese encuentro (cuerpo/objeto). Generar, a partir de

PT/BR disfunções, caídas e desdobramentos de sentido

PT/BR o corpo ilegal, o corpo não-documentado, o corpo traficado, o corpo imigrante, o corpo criminoso, o corpo imperfeito, a aberração iluminada ese encuentro, piñas, dislocamientos, disfuncionalidades, caídas y desdoblamientos de sentido.

GP: Eu também sou obcecado com o corpo ilegal, o corpo não-documentado, o corpo tra cado, o corpo imigrante; the criminal body; the imperfect body, the enlightened freak, el monstruo iluminado

MCM: Eu gosto de deformar meu corpo, expor suas imperfeições, and not having to see myself in the mirror. I hate the mirror, always there, looking, staring, judging, unveiling....

DD: Sou atraída pelo corpo marcado, o corpo deformado, o corpo carregado culturalmente, o corpo como trajetória, o corpo como memória.

ML: Estoy interesada en un cuerpo sucio (en el sentido más amplio de la palabra). “Embrace your stain” escribió André Lepecki.

ML: Caja negra: sensaciones entre-cortadas

*“Uma curiosa visão
Um engajamento que ri de si mesmo
um abraço forte nos fantasmas
um carinho sangrento
um corte que umedece
um beijo que estala
uma imagem ardida que permanece
e se estressa num tempo gordo*

*densidade obesa
escuta de agulhas
mistura, contágio, sujeira*

trans-bordar

dentes pra fora

*línguas vermelhas, brancas, amarelas, venosas, sinuosas
entre-atravesadas”*

EDITOR'S NOTE: as this bit is in quotation marks I'm not sure who wrote it (is it an external author?) some bits could be adapted, if fitting within PPoint idea, like:

PT/BR caixa preta: sensações entrecortadas

Um abraço forte nos fastasmas (EN: a strong hug on the phantoms)

Carícia sangrenta (EN: bleeding caress)

Escuta de agulhas (EN: needle hearing)

línguas vermelhas, brancas, amarelas, venosas, sinuosas
entre-atravesadas (EN: red, White, yellow, veiny, sinuous, inter-crossed
tobgues)

Todo juntos:

CIERRA LOS OJOS AND GO!!!

PROPON UN MUNDO DE LA ILUSION REAL!!!

*LA ADMINISTRACION GLOBAL TE INVITA A CIRCULAR!!! CANIBALIZA
TU POSICION!!!*

CONVIDA SU MEZCLA NO-SOLUBLE!!!

SOMOS ZOMBIS PULSANTES QUE ATRAVIESAN

LA PARALISIS SOCIAL!!!

BE PRESENT!!!

PT/BR SEJA PRESENTE!!! um mundo de ilusão real
canibalizem suas posições

* Chica-rioca is a neologism that mixes the terms chicano, brasilian female and pequeña